

A terminologia açucareira em dicionários brasileiros da língua portuguesa: o *Vocabulário Brasileiro* (1853) e o *Diccionario de Vocabulos Brasileiros* (1889)

Section 5

Maria Filomena Gonçalves

Nesta comunicação analisa-se a dicionarização de brasileirismos relativos ao universo da produção de açúcar no Brasil. A entrada de unidades lexicais que são verdadeiros “termos açucareiros” remonta ao *Vocabulario Portuguez e Latino* (1712-1721), de D. Rafael Bluteau (1638-1734), em cuja nomenclatura entram, pela primeira vez na história da lexicografia portuguesa, muitas unidades que nomeiam realidades próprias do Brasil – os chamados “brasileirismos” (Murakawa, 2005) –, recebendo uma marca lexicográfica própria (Gonçalves, 2006). A “marcação” do léxico específico do Brasil manteve-se no *Diccionario da Língua Portuguesa* (1ª ed. 1789; 2ª 1813), de António de Moraes Silva (1725-1824), lexicógrafo que, depois de Bluteau, muito contribuiu para a dicionarização de léxico brasileiro, fosse este de origem indígena ou portuguesa. Com efeito, Moraes Silva foi “senhor de engenho” em Pernambuco, motivo por que lhe eram familiares os nomes de práticas e objectos relacionados com a produção de açúcar.

Com a independência do Brasil em 1822, verificou-se nas décadas seguintes um movimento de afirmação da identidade linguística brasileira, redundando na publicação de vários dicionários ou vocabulários orientados para o registo e definição do léxico distintivo do Brasil, sobretudo de unidades ainda não incluídas na tradição lexicográfica portuguesa. Com esse objectivo, que sendo lexicológico e lexicográfico tem também um evidente fundo ideológico, já que se pretendia assinalar a “brasilidade” do português americano, surgirão, na segunda metade do século XIX, obras lexicográficas que oferecem, de maneira mais ou menos exaustiva, um rol do léxico brasileiro. Entre outras, refiram-se as seguintes: *Vocabulário Brasileiro* (1853), de Braz da Costa Rubim (1817-1870), *Diccionario brasileiro da Língua Portuguesa* (1889), de José J. de Macedo Soares (1838-1905), *Diccionario de Vocabulos Brasileiros* (1889), do Visconde de Beurepaire-Rohan (1812-1894).

O presente estudo centra-se no *Vocabulário Brasileiro para servir de complemento aos dicionários da língua portuguesa*, de Costa Rubim, autor de quem também foram publicados, anos depois da sua morte, uns *Estudos lexicográficos do dialecto brasileiro* (1874-1890) e no *Diccionario de Vocabulos Brasileiros* (1889), de Beurepaire-Rohan. Assim, a comunicação tem dois propósitos: por um lado, examinar

os pressupostos lexicográficos em que assentam estas duas obras e, por outro, inventariar, analisar e estabelecer uma tipologia da terminologia açucareira nelas reunida, com especial atenção para a existência de marcação lexicográfica e para as definições presentes nos enunciados de ambas. Contribuir-se-á, deste modo, para a história da lexicografia do português no Brasil e para a história das terminologias em língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA:

BEAUREPAIRE-ROHAN, Visconde de (1889), *Diccionario de vocabulos brasileiros*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional.

GONÇALVES, Maria Filomena (2012), “La terminología azucarera en Brasil: el testimonio de los lexicógrafos Rafael Bluteau y António de Morais Silva”. Ana Viña & Dolores Corbella eds. (2012), *La ruta azucarera atlántica: Historia y documentación*. Funchal: Centro de Estudos de História do Atlântico, pp. 101-132.

GONÇALVES, Maria Filomena (2006), “A marca lexicográfica “termo do Brasil” no *Vocabulario Portuguez e Latino* de D. Rafael Bluteau. *Alfa – Revista de Lingüística*, nº 50(2) (Homenagem a Maria Tereza Biderman), pp. 205-228.

MURAKAWA, Clotilde de Almeida Azevedo (2005): “Brasileirismo: um registro lexicográfico desde o século XVIII”. *Actas do XX Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística*. Lisboa: APL, pp. 745-755.

NUNES, José Horta (2006), *Dicionários no Brasil. Análise e História do Século XVI ao XX*. São Paulo: Pontes / FAPERP.

RUBIM, Braz da Costa (2010[1853]), *Vocabulario Brasileiro*. Rio de Janeiro: Non Edictandi [Titulo original: *Vocabulario brasileiro para servir de complemento aos dictionarios da lingua portuguesa por Braz da Costa Rubim*. Rio de Janeiro: Emp. Typ, de dous de Dezembro de Paula Brito. Impressora da Casa Imperial, 1853].

SOARES, António Joaquim de Macedo (1889), *Diccionario brasileiro da Lingua Portugueza*. Rio de Janeiro: Typ. de G. Leuzionger & Filhos.

VERDELHO, Telmo (1988), “Terminologias na língua portuguesa. Perspectiva diacrónica”, *Actes del col·loqui La historia dels llenguatges iberoromànics d'especialitat (segles XVII-XIX): solucions per al present*. Barcelona: Institut Universitari de Lingüística Aplicada, pp. 89-131.

VIÑA, Ana & Dolores CORBELLA eds. (2012), *La ruta azucarera atlántica: Historia y documentación*. Funchal: Centro de Estudos de História do Atlântico.